

Jó 12, 17-25; 13; 1

17 Ele conduz aos conselheiros a um fim imprudente, e conduz à estupidez aos juizes.

18 Ele desata o boldrié aos reis, e cinge os seus rins com uma corda. (3)

19 Deixa ir aos sacerdotes sem glória, e abate aos magnates.

20 Muda a linguagem aos que amam a verdade, e tira dos velhos a doutrina.

21 Derrama desprezo sôbre os príncipes, elevando outra vez aos que foram oprimidos.

22 Ele tira das trevas o que estava escondido e põe em claro a sombra da morte.

23 Ele multiplica as nações e as destrói, e depois de destruídas as restitui ao seu primeiro estado.

24 Ele muda o coração dos príncipes do povo da terra, e os engana, para os fazer andar debalde por caminhos desviados: (4)

25 Andarão às apalpadelas como em trevas, e não em luz, e os fará desatinar como bêbados.

CAPÍTULO 13

CONTINUA JÓ A DEFENDER-SE CONTRA AS ACUSAÇÕES DE SEUS INIMIGOS. DIRIGE A DEUS AS SUAS QUEIXAS.

1 Eis-aqui tôdas estas coisas vii o meu ôlho, e ouviu o meu ouvido, e as compreendi tôdas.

(3) **ELE DESATA O BOLDRIÉ AOS REIS, ETC.** — Significa privá-los da sua dignidade, e das honras que lhes são devidas, e que em lugar de seu boldrié real, estejam presos com cordas em uma cadeia. — *Tirino.*

(4) **E OS ENGANA, ETC.** — Deus que é a mesma verdade, não pode enganar os perversos, porque o homem é infalivelmente enganado tanto que se aparta da luz, e verdade de Deus. — *Sacy.*

2 Isso que vós sabeis, também eu o alcanço: E não vos sou inferior.

3 Com tudo isso falarei ao Todo-Poderoso e com Deus desejo conversar:

4 Fazendo antes ver que vós sois uns forjadores de mentiras, fautores de perversos dogmas. (1)

5 E oxalá que vós vos calásseis, para poderdes passar por sábios.

6 Ouvi pois a minha correção, a atendi ao juízo dos meus lábios.

7 Acaso necessita Deus das vossas mentiras, para que em sua defesa faleis dolosamente?

8 Porventura olhais para o seu rosto, e vos esforçais a sentenciar a favor de Deus? (2)

9 Ou será isto do agrado daquele, a quem nada se pode ocultar? ou será êle surpreendido como um homem, com os vossos enganos?

10 Êle mesmo vos condenará, porque dissimuladamente olhais para o seu rosto.

(1) **QUE VÓS SOIS UNS FORJADORES DE MENTIRAS, ETC.** — O hebreu e os Setenta lêem: "Que vós todos sois uns falsos médicos; que em lugar de virdes aliviar meus males com palavras de consolação e amor, os aumentais com os vossos impertinentes e desarrazoados discursos". — *Pereira.*

(2) **PORVENTURA OLHAIS PARA O SEU ROSTO, ETC.** — Olhar para o rosto é frase forense, que denota que se sentenciava uma causa, mais por respeito à pessoa, que à razão. "*Per faciem hic intelligitur quæ in oculos judicis incurrunt preter meritum causæ: ut sicut amicitia, potentia, etc.*" Pois a amizade e poder influam muito no ânimo dos juizes. Nisto lhe diz Jó: Já que vós quereis constituir juizes em lugar de Deus, ao menos obrai segundo as regras da razão: para defender a sua providência, e justiça, não deveis faltar à verdade, nem à caridade. Pois para que Deus seja bom e justo, não é preciso que eu seja mau, porque se padeço inocente, êle premiará na outra vida a minha inocência, e a minha paciência. — *Pereira.*

Jó 13, 11-25

11 Logo que se mover, vos perturbará, e o seu terror cairá sobre vós.

12 A vossa memória será semelhante à cinza, e as vossas cabeças reduzir-se-ão como a lodo.

13 Calai-vos por um pouco, para que eu vos diga tudo o que o meu espirito me sugerir.

14 Por que razão despedaço eu as minhas carnes com os meus dentes, e por que trago eu a minha vida nas minhas mãos?

15 Ainda quando êle me matasse, nêle esperarei: Mas acusarei na sua presença os meus caminhos. (3)

16 E Êle mesmo será o meu salvador: Porque nenhum hipócrita ousará aparecer diante dos seus olhos.

17 Ouvi as minhas palavras, e dai ouvidos aos meus enigmas.

18 Se eu fôr julgado, sei que hei de ser achado justo.

19 Quem há que queira ser julgado comigo? venha: Por que calando me consumo?

20 Duas coisas ao menos não obres comigo, e então não me esconderei da tua face:

21 Desvia a tua mão longe de mim, e não me consterne o teu terror.

22 Chama por mim, e eu te responderei: Ou bem eu falarei, e tu responde-me.

23 Quantas iniquidades e pecados tenho eu, mostra-me as minhas maldades e delitos.

24 Por que escondes tu de mim o teu rosto, e por que me julgas tu teu inimigo?

25 Contra uma fôlha, que é arrebatada do vento, ostentas o teu poder, e persegues a uma palha sêca:

(3) OS MEUS CAMINHOS — Entende-se as minhas culpas.
— Sacy.

26 Pois escreves contra mim amarguras, e queres-me consumir pelos pecados da minha mocidade. (4)

27 Tu puseste os meus pés em um cêpo, e observaste tôdas as minhas veredas, e consideraste os vestígios de meus pés. (5)

28 E que como a podridão hei-de ser consumido, e como vestido que é comido da traça.

CAPÍTULO 14

EXPÕE JÓ A BREVIDADE, E AS MISÉRIAS DA VIDA HUMANA. CONSOLA-SE COM A ESPERANÇA NA RESSURREIÇÃO.

1 O homem nascido da mulher, que vive breve tempo, é cercado de muitas misérias.

2 Que como flor sai e é pisado, e foge como a sombra, e jamais permanece num mesmo estado.

3 E tu te julgas digno de abrir os teus olhos sôbre êste tal, e trazê-lo a juízo contigo?

4 Quem pode fazer puro ao que foi concebido de imunda semente? Quem senão tu que és só? (1)

(4) **POIS ESCRIVES CONTRA MIM AMARGURAS, ETC.** — Isto é, decretas contra mim castigos e sentenças severíssimas. — *Pereira.*

(5) **EM UM CÊPO, ETC.** — Jó se compara ao criminoso que está prêso, e a quem para mais segurança lhe metem os pés em uns cêpos de pau para evitar não fuja. — *Pereira.*

(1) **QUEM PODE FAZER PURO, ETC.** — Em lugar desta sentença, que é segundo o hebreu, trazem os Setenta aqui esta outra: *Quem há que seja isento de mácula? Ninguém, ainda que seja um menino nascido de um dia.* Com o qual texto provaram os Padres do quinto século a geral transfusão do pecado original por todos os filhos de Adão, contra os pelagianos.

QUEM SENÃO TU QUE ÉS SÓ? — Puro, segundo alguns entendem: outros explicam assim estas palavras *qui solus es*, porque de ti mesmo, e não de outro algum tens o ser eternamente, e necessariamente, visto o atributo da asseidade: *eus a se.*